

meio bucal para preparar o paciente para receber o tratamento da atresia maxilar e cirurgia para a diminuição do impacto da craniossinostose. A relevância deste relato de caso está fundamentada na rara incidência da Síndrome de Apert apresentada pelo paciente relatado, descrevendo as suas características craniofaciais e bucais e, a importância do atendimento multidisciplinar. Concluiu-se que o cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental na reabilitação e bem-estar dos pacientes com Síndrome de Apert, devendo ele estar inserido em uma equipe multidisciplinar.

Descritores: Acrocefalossindactilia. Odontologia. Comunicação Interdisciplinar.

ANÁLISE DE DIFERENTES MÉTODOS DE DESINFECÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO QUANTO A SUA RESISTÊNCIA AO DESLOCAMENTO DENTRO DO CANAL RADICULAR

Vanessa Mallmann Weschenfelder*, Vicente Castelo Branco Leitune, Tiago André Fontoura de Melo

Objetivo: Avaliar a influência de diferentes métodos de desinfecção de pinos de fibra de vidro na resistência ao deslocamento após cimentação. **Materiais e métodos:** Sessenta incisivos decíduos bovinos foram divididos aleatoriamente em seis grupos, de acordo com o método de desinfecção aplicado nos pinos de fibra de vidro: GC – nenhum protocolo de desinfecção (controle); GES – esterilização em autoclave; GHP – desinfecção em hipoclorito de sódio 2,5%; GCL – desinfecção em digluconato de clorexidina 2%; GAL – desinfecção com álcool 70%; GAF – desinfecção com ácido fosfórico 35%. Os pinos foram cimentados dentro do canal com um cimento resinoso autoadesivo. Após 15 dias de armazenamento em água, os corpos de prova foram seccionados perpendicularmente ao longo eixo da raiz com espessuras média de 1.61 mm e submetidos ao teste de *push-out*. Após a realização do teste, as amostras fraturadas foram analisadas em estereomicroscópio para determinação do padrão de fratura. Os dados foram analisados com ANOVA de uma via, seguido do teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). **Resultados:** Houve diferença estatística, em relação ao grupo GC, apenas nos terços médio e apical do grupo GCL e no terço apical do GHP. Na comparação dos terços radiculares em cada grupo testado, somente houve diferença nos grupos GC (no terço apical em relação a médio e cervical) e GES (no terço cervical em relação ao médio e apical). **Conclusão:** A resistência ao deslocamento de pinos de fibra de vidro cimentados intrarradicular não foi prejudicada pelos diferentes métodos de desinfecção testados.

Descritores: Pinos dentários. Adesividade. Desinfecção.

FORMULAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CIMENTO ENDODÔNTICO RESINOSO EXPERIMENTAL CONTENDO NANOPARTÍCULAS CORE-SHELL Ag@SiO₂

Victória Britz Rücker*, Gabriela de Souza Balbinot, Fabrício Mezzomo Collares, Vicente Castelo Branco Leitune.

Objetivo: Sintetizar e caracterizar nanopartículas *core-shell* de prata (Ag@SiO₂) e adicioná-las em cimento endodôntico. **Materiais e métodos:** As Ag@SiO₂ foram produzidas por meio do processo de sol-gel e caracterizadas quanto à sua estrutura química por espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), difração de raios-x (DRX) e microscopia eletrônica de varredura. Formulou-se um cimento endodôntico experimental de cura dual, utilizando 70% de UDMA, 15% de GDMA e 15% de BisEMA. As Ag@SiO₂ foram incorporadas

ao cimento endodôntico nas concentrações 0%, 2,5%, 5% e 10%, em peso. Os grupos foram avaliados quanto ao escoamento, espessura de película, grau de conversão, amolecimento em solvente, radiopacidade, citotoxicidade e atividade antimicrobiana. Resultados: O escoamento e a espessura de película de todos os grupos apresentaram resultados dentro do preconizado pela ISO 6876 porém a radiopacidade não atingiu os valores da norma. Houve diminuição na microdureza Knoop após imersão no solvente ($p < 0,05$) em todos os grupos. O grupo de 10% apresentou um resultado maior para $\Delta KHN\%$. O grau de conversão foi semelhante aos valores encontrados em cimentos comerciais. Não foi observada redução da viabilidade celular. Após 24h a ação antimicrobiana não foi aumentada com a adição de $Ag@SiO_2$. As nanopartículas *core-shell* de prata foram sintetizadas com sucesso e a incorporação de até 5% em peso não alterou a formação da rede polimérica e as outras propriedades físico-químicas e biológicas. A adição dessas partículas não resultou em ação antimicrobiana *in vitro*.

Descritores: Materiais dentários. Antimicrobiano. Prata.

PREVALÊNCIA DE ESPÉCIES DE *CANDIDA* NA CAVIDADE BUCAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS HOSPITALIZADOS EM UTI

Vivian de Oliveira Marques*, Luana Mota KortKamp, Karla Magnan Miyahira, Stefânia Werneck Procópio, Amanda Souza Nunes Monteiro, Larissa Soares Lima da Silva, Apoena de Aguiar Ribeiro, Maristela Barbosa Portela, Gloria Fernanda Barbosa de Araújo Castro

Objetivos: Determinar a condição bucal e a prevalência de *Candida* spp na cavidade bucal de pacientes pediátricos hospitalizados. Materiais e métodos: Foram examinados 30 pacientes internados em UTI (G1) e 30 saudáveis (G2) de ambos os sexos com idade entre 1 a 12 anos. Realizou-se exames intra e extrabucais, foi verificado índices CEO-e dados médicos foram obtidos dos prontuários. Fez-se coleta de espécimes clínicos (swab de mucosa e biofilme supragengival) e estes foram cultivados em CHROMagar® e identificados por MALDI-TOF MS®. Testes Qui-quadrado e Man-Whitney foram utilizados para comparação dos dados ($p \leq 0,05$) e a pesquisa foi aprovada pelo CEP/HUCFF (n.54723716200005257). Resultados: Observou-se que 100% de G2 e apenas 36.7% de G1 realizavam higiene. As necessidades odontológicas ($p=0,00$) e índices de CEO-d ($p=0,02$) e CPOD ($p=0,06$) foram maiores e mais significativos em G1. O crescimento de espécies de *Candida*, tanto em biofilme quanto em swab, foi maior em G1 e a espécie mais prevalente foi a *C. guilliermondi* (61,5% em swab e 46.2% em biofilme) seguida da *C. albicans* (34.6% em ambos os espécimes). A média de UFC/ml apresentou diferença entre os grupos, sendo essa diferença significativa nas amostras de swab de *C. albicans* ($p=0,01$) em G1 e este grupo foi o único que apresentou crescimento forte. Conclusão: Os pacientes internados em UTI apresentam uma maior necessidade de cuidados e tratamentos odontológicos e um crescimento mais significativo de *Candida* spp., em relação aos pacientes saudáveis. O que ressalta a importância da presença de um cirurgião-dentista em ambiente hospitalar.

Descritores: Criança. Unidade de Terapia Intensiva. Candida.